

história econômica & história de empresas

II. 2 (1999)

Maria Alice Rosa Ribeiro

- 7 As primeiras pesquisadoras
brasileiras em história econômica e a
construção da disciplina no Brasil**

Flávio Azevedo Marques de Saes

- 41 A obra de Alice Canabrava na
historiografia brasileira**

Eulália Maria Lahmeyer Lobo

- 63 Maria Bárbara Levy, seu papel na
historiografia econômica no Brasil**

Henri Delanghe

- 83 Japanese imports of Brazilian raw
cotton in the second half of the 1930s:
the beginning of significant
Japanese-Brazilian trade and
investment relations**

Mario Cerutti, Isabel Ortega y Lylia Palacios

- 103 Empresários, empresa y grupos
económicos en el Norte de México:
Monterrey, del estado oligárquico
a la globalización**

Victor M. P. Alvarez e Christian Poncet

- 139 Estratégias industriais e mudança
técnica: uma análise do processo de
diversificação da Monsanto**

Metade dos seis artigos deste terceiro número de HISTÓRIA ECONÔMICA & HISTÓRIA DE EMPRESAS trata de um tema da maior importância, qual seja o da participação feminina na construção de nossas disciplinas no Brasil. Esta participação tem sido não só relevante do ponto de vista numérico (basta observar a quantidade das historiadoras econômicas e de empresas nos quadros da ABPHE), mas também muito expressiva em termos qualitativos.

Trata-se de algo que já pode ser observado no primeiro artigo, da Prof.^a Maria Alice Rosa Ribeiro, que apresenta uma visão de conjunto da contribuição feminina entre as décadas de 1930 e 1970. A mesma percepção é confirmada pelo segundo artigo, de autoria de Flávio A. M. de Saes, que faz um balanço da obra de Alice Piffer Canabrava, cujo pioneirismo e significado na historiografia econômica do Brasil são comparáveis aos dos trabalhos de Caio Prado Jr., Roberto Simonsen e Celso Furtado. E também pelo terceiro, redigido por Eulália M. L. Lobo, que, além de retomar a visão de conjunto no período mais recente, procura situar nele a trajetória pessoal e intelectual de nossa saudosa colega Maria Bárbara Levy.

Os demais artigos aprofundam a vertente internacional deste periódico e da Associação que o edita, discutindo temas igualmente significativos e atuais. Um é da autoria do doutorando em Economia Henri Delanghe, da Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, e trata do início das relações econômicas entre o Japão e o Brasil. Outro, enviado por três historiadores de empresas do México, liderados por Mario Cerutti, analisa a trajetória industrial da região de Monterrey, uma das principais áreas fabris da América Latina. Finalmente, o sexto artigo, também de História de Empresas, elaborado por Victor M. P. Alvarez (da Universidade Federal do Paraná) e por Christian Poncet (da Universidade de Montpellier I, na França), trata do momentoso — mas também histórico — processo de diversificação produtiva da Monsanto, uma

tias maiores multinacionais dos Estados Unidos e da indústria química mundial.

Com o presente número da Revista encerra-se o mandato da atual Comissão Executiva, que também constitui o Conselho Editorial da ABPHE. Neste ensejo, queremos agradecer o apoio que nunca nos faltou da parte da Direção e do Conselho de Representantes da Associação, bem como dos membros nacionais e estrangeiros do nosso Conselho de Redação. E por último, desejamos manifestar nossa gratidão a todos os Colegas que nos prestigiaram enviando propostas de artigos, das quais apenas uma minoria acabou podendo ser aproveitada, devido à falta de espaço e ao saudável rigor de nossos pareceristas. Graças à colaboração de todos, esta Revista pôde nascer forte e de boa qualidade, características que certamente irão manter-se daqui em diante.

Dezembro de 1999.

Eulália M. L. Lobo

Flávio A. M. de Saes

Tamás Szmrecsányi